

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

VOLUME 1

Organizador:
Hugo Barbosa do Nascimento



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE

VOLUME 1

Organizador:

Hugo Barbosa do Nascimento



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E
DE SAÚDE

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem sobre condições sociais e de saúde: volume 1 / Organizador Hugo Barbosa do Nascimento. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.
254 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-991674-9-2
DOI 10.47094/978-65-991674-9-2

1. Atenção à saúde – Aspectos sociais. 2. Política de saúde – Brasil. 3. Saúde pública. I. Nascimento, Hugo Barbosa do.
CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Cada pessoa tem seu modo de lidar com seus problemas, e a fase da vida na qual se encontra interfere muito nesse fator, adolescentes geralmente apresentam um potencial para o sofrimento maior que os idosos, porém isso não é uma regra.

Essa epidemia mundial que percorre sobre o mundo, trouxe consigo inúmeros reflexos difíceis de lidar. O cuidado, medo e excesso de preocupação das pessoas em relação a essa problemática estão lhe trazendo grandes problemas para saúde mental e física, principalmente em pessoas que atuam na linha de frente no combate a pandemia.

Outro problema que vem crescendo durante a pandemia é o índice de violência não apenas contra a mulher, como também contra crianças e adolescentes.

Além dos reflexos da pandemia, esse livro aborda também assuntos relacionados ao autismo, métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis, o uso de drogas lícitas e ilícitas por idosos, doenças ocupacionais devido a profissões estressantes e que exigem esforços repetitivos, entre outros assuntos que são de grande relevância para a população.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 3, intitulado “COVID-19: Produção de Tecnologias Educacionais (TE) para idosos em meio à pandemia da COVID-19”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....17

OS REFLEXOS DA PANDEMIA SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Láiza Roberta da Silva Mendes

Pedro Manuel Mendes de Oliveira Silva

Alynnne Santana Leônida Torres

Yasmin Mendes Pinheiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.17-27

CAPÍTULO 2.....28

PROJETO “ADOTE UMA FAMÍLIA”: A INTEGRALIDADE DO SUS EM AÇÕES EXITOSAS NO PERÍODO DE PANDEMIA PELO COVID 19

Alysson Castilho dos Santos

Denival Nascimento Vieira Júnior

Maria Dara Lopes de Moraes

Larissa Alves Guimarães

Fátima Regina Nunes de Sousa

Renato Mendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.28-39

CAPÍTULO 3.....40

COVID-19: PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS (TE) PARA IDOSOS EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Antônio Simeone Correia Leitão

Yone Almeida da Rocha

Jéssica da Silva Teixeira

Yasmin Maria Pereira Lima

Ana Karoline Cordeiro Maia

Lícia Kellen de Almeida Andrade

Cássia Rozária Silva Souza

Cleisiane Xavier Diniz

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.40-49

CAPÍTULO 4.....50

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE SAÚDE ANTES E PÓS-PANDEMIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA A PESQUISA EM SAÚDE

Itana Nascimento Cleomendes dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.50-58

CAPÍTULO 5.....59

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL OCASIONADOS PELA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Diana Patrícia Barbosa de Souza

Thaísa Josefina Barbosa de Sousa

Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito

Paulo Rosemberg Rodrigues da Silva

Olga Xênia Barbosa de Souza

Rafael Severino da Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.59-69

CAPÍTULO 6.....70

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DO SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA HOSPITALAR

Ingrid Melo Rodrigues

Cleverson Felipe da Silva Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.70-86

CAPÍTULO 7.....87

O PLANTÃO PSICOLÓGICO NA CLÍNICA PSICOSSOCIAL. UMA ALTERNATIVA DE ACESSO À SAÚDE MENTAL EM SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Brenda Lobo de Barros Góes

Natália Costa Porto

Elaine Magalhães Costa Fernandez

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.87-96

CAPÍTULO 8.....97

POTENCIALIDADES DA ESTRATÉGIA DIALÓGICA COM ADOLESCENTES EM SOFRIMENTO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RODA DE CONVERSA

Ruth Nayara Firmino Soares

Vanessa Soares de Lima Dantas

Iago Matheus Bezerra Pedrosa

Aline Gabriele Araújo de Oliveira Torres

Jônia Cybele Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.97-102

CAPÍTULO 9.....106

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA

Larissa Cristina de Lima Cavalcante

Letícia Carla de Lima Cavalcante

Rebeca Montenegro de Lacerda

Rodrigo de Oliveira Arakaki

João Antônio Jacinto de Oliveira

Ana Marlusia Alves Bomfim

Stella Maris Souza da Mota

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.103-112

CAPÍTULO 10.....113

INCLUSÃO SOCIAL: O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NO AUXÍLIO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Luana Lopes de Melo

Jackeline Polyanna dos Santos Bezerra

Tatiana de Paula Santana da Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.113-119

CAPÍTULO 11.....120

O MUNDO DELES: REFLEXÕES DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE O AUTISMO, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dandara Melo Honorato

Ana Caroline dos Reis Dantas

Fernanda Pacheco de Souza

Maryna Morena Bezerra de Menezes

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.120-127

CAPÍTULO 12.....128

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Ana Caroline da Silva Bandeira

Bruna de Souza Diógenes

Cosmo Jonatas de Sousa

Eduarda de Souza Lima

DOI:10.47094/978-65-991674-9-2.128-138

CAPÍTULO 13.....139

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA ZONA NORTE DA CIDADE DE MANAUS, AMAZONAS

Lícia Kellen de Almeida Andrade

Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

Cleisiane Xavier Diniz

Fátima Helena do Espírito Santo

Cássia Rozária Silva Souza

Ana Karoline Cordeiro Maia

Belízia Cristina Pimentel Fragata

Jéssica da Silva Teixeira

Luiany da Silva Campelo

Karla Brandão de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.139-147

CAPÍTULO 14.....148

ATITUDES E COMPORTAMENTOS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

Cristiane Alessandra Domingos de Araújo

Mirela Castro Santos Camargos

Laura Lúcia Rodríguez Wong

Raquel Randow

Larissa Gonçalves Souza

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.148-161

CAPÍTULO 15.....162

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIALOGANDO E CONSCIENTIZANDO ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ESCOLA MUNICIPAL NATALENSE

Vanessa Soares de Lima Dantas

Ruth Nayara Firmino Soares

Iago Matheus Bezerra Pedrosa

Lázaro de Oliveira Mendes

Aline Gabriele Araújo de Oliveira Torres

Haiza dos Santos Silva Alves

Jônia Cybele Santos Lima

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.162-171

CAPÍTULO 16.....172

USO DE DROGAS ILÍCITAS E LÍCITAS EM MULHERES IDOSAS FREQUENTADORAS DO NÚCLEO DO APOIO AO IDOSO (UNATI) / UFPE

Juliana Cordeiro Carvalho

Rogério Dubosselard Zimmermann

Monique de Freitas Gonçalves Lima

Verónica Ileana Hidalgo Villarreal

Maria da Conceição Lafayette de Almeida

Maria de Fatima de Oliveira Falcão

Lilian Guerra Cabral dos Santos

Suelane Renata de Andrade Silva

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.172-180

CAPÍTULO 17.....181

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA INFANTO-JUVENIL PARA
ESTUDANTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL**

Verônica da Silva Frota

Adelice Vanessa Moraes Viotto

Ângela de Oliveira Santos

Alynne Santana Leônida Torres

Geiciane Dias Leite

Josiane Leite de Lima

Jéssica Nunis da Silva

Karine de Quadros Borges

Mara Roberta Gomes Ribeiro

Maria Josivane Ramos de Andrade

Yan Rogério Leal da Silva

Viviane Irma Duarte

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.181-188

CAPÍTULO 18.....189

O AGENTE COMUNITÁRIO DA SAÚDE E SUA RELEVÂNCIA NA ATENÇÃO À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Daiana de Freitas Pinheiro

Patrícia Pereira Tavares de Alcântara

Yanca Carolina da Silva Santos

Letícia Gomes da Silva

Maria Nazaré Negreiros Uchôa

Lindalva Maria Barreto Silva

Marina Barros Wenes Vieira

Patrícia Alves de Andrade

Rachel Cardoso de Almeida

Francisca Evangelista Alves Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.189-195

CAPÍTULO 19.....196

PREVALÊNCIA À VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL CONTRA A MULHER DURANTE A INTERNAÇÃO PARA O PARTO EM MANAUS

Rafaela Máximo dos Santos Oliveira

Lihsieh Marrero

Edinilza Ribeiro dos Santos

Diandra Sabrina Seixas Coutinho

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.196-210

CAPÍTULO 20.....211

CORRELAÇÃO ENTRE BRUXISMO E ANSIEDADE – REVISÃO DE LITERATURA

Guereth Alexsanderson Oliveira Carvalho

Deloniê Eduardo Oliveira de Lima

Francisco Antonio de Jesus Costa Silva

Igor Vinícius Soares Costa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.211-218

CAPÍTULO 21.....219

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DO MEDO DE VACINAS PARA CRIANÇAS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA AMAZÔNIA LEGAL

Alynne Santana Leônida Torres

Anna Regina Carvalho Goés

Daniela Ribeiro da Cruz

Emily Pereira Farias Coelho

Gabryela Santos De Souza

Maria Eduarda Vilela Dantas França Ribeiro

Otávio José Guedes Amaral

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.219-224

CAPÍTULO 22.....225

DOENÇAS OCUPACIONAIS DOS PESCADORES DE MOLUSCOS DE UM ESTUÁRIO TROPICAL URBANIZADO

Simone Ferreira Teixeira

Anna Carla Feitosa Ferreira de Souza

Daniele Mariz

Lysandra Felizardo Pereira da Paz

Susmara Silva Campos

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.225-236

**FATORES DE RISCO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES UNIVERSITÁ-
RIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DOS ESTUDOS NACIONAIS**

Joel Freires de Alencar Arrais

Aleques Fernandes Silva

Cícero Anderson Gomes de Souza

Micaele Pereira dos Santos

Janaina Oliveira de Menezes

Dálet da Silva Nascimento

Rafaela Macêdo Feitosa

DOI: 10.47094/978-65-991674-9-2.237-246

FATORES DE RISCO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DOS ESTUDOS NACIONAIS

Joel Freires de Alencar Arrais

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte/ Juazeiro do Norte (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/8019008630931040>

Aleques Fernandes Silva

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte/ Juazeiro do Norte (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/0337726762611759>

Cícero Anderson Gomes de Souza

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte/ Juazeiro do Norte (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/2292066758180251>

Micaele Pereira dos Santos

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte/ Juazeiro do Norte (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/6411797890198309>

Janaina Oliveira de Menezes

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte/ Juazeiro do Norte (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/7149429904212055>

Dálet da Silva Nascimento

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte/ Juazeiro do Norte (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/9193074014798125>

Rafaela Macêdo Feitosa

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte/ Juazeiro do Norte (Ceará)

<http://lattes.cnpq.br/8932825022226933>

RESUMO: A Síndrome de Burnout (SB) é um transtorno psicológico frequente em professores universitários podendo ser ocasionado por diversos fatores, sendo o principal deles o elevado estresse decorrente da carreira como docente universitário. O presente estudo teve como objetivo de avaliar nos estudos nacionais quais os principais fatores de risco da SB em docentes universitários. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados eletrônicas BVS e Scielo, no período de janeiro a março de 2020. Para rastreamento dos artigos foram utilizados os seguintes descritores de acordo com a plataforma DeCS: *Burnout, psychological; Education, higher; Faculty*, sendo estes, pesquisados de forma associada, utilizando para a combinação o operador booleano and. Foram encontrados 240 artigos nas bases de dados supracitadas, após a análise de título, resumos e metodologia, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão do estudo, seis artigos se enquadraram às perspectivas do estudo. Através da análise dos estudos observou-se que a SB está ligada a carga de estresse de cada profissional podendo se desenvolver a partir de outras síndromes, sendo os principais fatores de risco aqueles relacionados a carga horária elevada, estresse, grande número de disciplinas ministradas e numerosos alunos em sala, tendo também outros fatores que não são vias de regras como: menor tempo de trabalho, sintomas depressivos, doenças crônicas já existentes e trabalhar em mais de uma instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Superior. Esgotamento psicológico. Síndrome de Burnout.

BURNOUT SYNDROME RISK FACTORS IN UNIVERSITY TEACHERS: AN INTEGRATIVE REVIEW OF NATIONAL STUDIES

ABSTRACT: The Burnout Syndrome (SB) is a frequent psychological disorder in university professors for many reasons, the main one due to the high stress resulting from the career as a university lecturer. This study aimed to evaluate in national studies the main risk factors of SB in university professors. It is an integrative review of the literature carried out in the BVS and Scielo electronic databases, from January to March 2020. The following descriptors were used to trace the articles according to the DeCS platform: *Burnout, psychological; Education, higher; Faculty*, being these searched in an associated way, using the Boolean operator and for the combination. A total of 240 articles were found in the aforementioned databases, after analysis of the title, abstracts and methodology, according to the inclusion and exclusion criteria of the study, six articles fit the perspectives of the study. Through the analysis of the studies it was observed that SB is linked to the stress load of each professional and can develop from other syndromes that the main risk factors are related to high workload, stress, number of subjects and number of students, there are also other factors that are not ways of rules such as: shorter work time, depressive symptoms, existing chronic diseases and working in more than one institution.

KEY-WORDS: Education, Higher. Burnout. Psychological. Burnout Syndrome.

1. INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout (SB) é uma doença psicológica que afeta indivíduos expostos constantemente aos estresses do trabalho, sendo mais agravante em trabalhadores que se relacionam diretamente com pessoas. É um processo individual, podendo seguir por anos e/ou décadas, lentamente, cumulativo e progressivo. Não é um processo patológico de fácil percepção. Na maioria das vezes, as pessoas não aceitam estar acometidos pela síndrome (MENEZES *et al.*, 2017; LEITE *et al.*, 2019).

E a SB está associada a diversos fatores estressantes que acontecem diariamente com o trabalhador, e uma das profissões que apresentam mais fatores estressantes é o docente (professor), que afetam a saúde e desempenho profissional, e, conseqüentemente, atrapalha as relações interpessoais do professor com as demais pessoas ao seu redor, além de que, a síndrome está ligada também a depressão que é um importante passo para a exaustão (RIBEIRO *et al.*, 2017; GOLONKA *et al.*, 2019).

De acordo com Souza e Leite (2011), ser professor é uma das atividades mais estressantes. As instituições buscam cada vez mais profissionais qualificados e capazes de transmitir o conhecimento para o maior número de pessoas respeitando suas particularidades. A prática da docência envolve em sua maior parte a interação entre pessoas, de diferentes tribos, com diferentes pensamentos e objetivos, o que pode afetar as expectativas dos alunos, mas, também, a saúde do professor. Além do convívio extremo com diferentes personalidades, em alguns casos os professores passam por situações que necessitam do seu alto desempenho e trabalhos com cargas horárias prolongadas, essas são causas que afetam a saúde dos docentes, aumentando seus níveis de estresse (BRIANÇON-MARJOLLET *et al.*, 2015; O'DONNELL, 2017).

Os estudos sobre SB são bastante evidentes na forma em que abordam a síndrome, suas complicações e também seus fatores de risco. Diante o que foi exposto surge a seguinte questão: Quais as principais causas da SB em professores do ensino superior?

Tendo em vista, todas as problemáticas que existem hoje no trabalho do docente universitário, este trabalho tem como objetivo avaliar quais os principais fatores que podem levar ao aparecimento da síndrome nos docentes universitários.

Pôr a SB apresentar-se como um problema que afeta a saúde mental e qualidade de vida das pessoas (SOUSA; MENDONÇA, 2009). O presente estudo justifica-se pela necessidade do pesquisador em conhecer mais especificamente sobre a SB em professores, pois é uma das profissões mais acometidas pela síndrome, além de promover a análise dos principais fatores de risco o que faz necessário para que possa ser criadas políticas de saúde para a prevenção da síndrome, melhorando a qualidade de trabalho dos professores.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Que tem como finalidade investigar quais os principais fatores de risco da SB em professores do ensino superior.

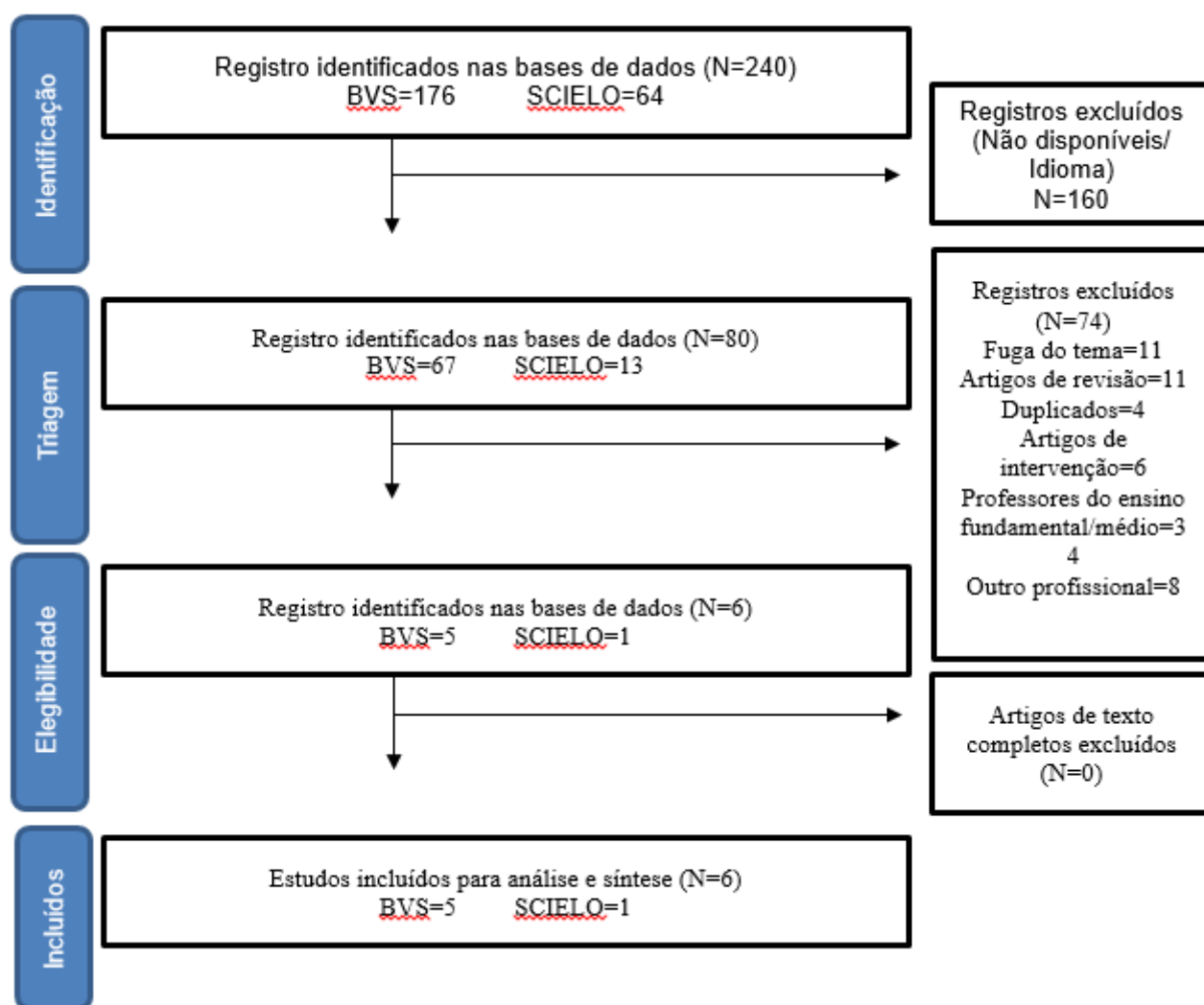
A revisão integrativa é um estudo bastante utilizado na área da saúde pois utiliza nos seus resultados, utiliza amplas informações de estudos já realizados sobre determinada assunto/temática com o intuito de promover o melhor fundamento científico (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; SOUSA *et al.*, 2017).

O levantamento da literatura foi realizado durante o período de janeiro a março de 2020. O presente estudo baseou-se nos princípios metodológicos para busca dos artigos nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Oline* (Scielo). Para rastreamento dos artigos nas bases de dados, foram utilizados os seguintes descritores de acordo com a plataforma Descritores em Ciências e Saúde (DeCS): *Burnout, psychological; Education, higher; Faculty*, sendo estes, pesquisados de forma associada, utilizando para a combinação o operador booleano and.

Foram incluídos somente estudos na língua portuguesa, no período dos últimos dez anos; artigos completos e disponíveis e estudos realizados com professores universitários. Descartam-se aqueles que apresentaram fuga ao tema, não indexados nas bases de dados mencionadas, outros idiomas de publicação, artigos de intervenção, revisão ou meta-análise, com professores do ensino fundamental e/ou médio e outros profissionais (enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, farmacêuticos entre outros) e artigos duplicados nas bases de dados.

Foram encontrados 240 artigos nas bases de dados supracitadas, após a análise de título, resumos e metodologia, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão do estudo, seis artigos se enquadraram às perspectivas do estudo. No fluxograma abaixo, pode ser encontrada cada detalhe da busca dos artigos até a etapa final de inclusão dos artigos na tabela de resultados.

Fluxograma 1: Delineamento do estudo nas bases de dados



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

Por tratar-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, o presente estudo assegura-se por meio da Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, justificando assim que o mesmo não necessita ser submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa.

3. RESULTADOS

De acordo com o levantamento literário foram encontrados os subsequentes estudos expostos na tabela 1, os quais apresentam um resumo breve evidenciando a SB nos professores universitários e os principais fatores de risco.

Tabela 1 – Características dos artigos selecionados nesta revisão.

AUTORES ANO	TÍTULO	ESTUDO	AMOSTRA	RESULTADOS
SUDA <i>et al.</i> , 2011.	Relação entre nível geral de saúde, dor musculoesquelética e síndrome de burnout em professores universitários.	Epidemiológico	50	A SB está associada à exaustão emocional dos professores. A dupla jornada de trabalho; Carga horária de trabalho elevada; Vínculo com mais de uma instituição estão ligados ao maior risco a desenvolver a síndrome.
MENDONÇA; C O E L H O ; JÚCA, 2012.	Síndrome de Burnout em Médicos Docentes de uma Instituição Pública.	Correlacional e de Comparação	60	O estresse no trabalho tem relação direta com a síndrome de burnout e fadiga.
MENEZES <i>et al.</i> , 2017.	Síndrome de burnout: Avaliação de risco em professores de nível superior.	Transversal, exploratório e descritivo de abordagem quantitativa.	100	Grande parte dos docentes estão com algum nível da síndrome. Os principais fatores para a síndrome são: Constantes rotinas de pressão; Esgotamento físico; Longas jornadas de trabalho; Menor tempo de trabalho.
PRADO <i>et al.</i> , 2017.	Avaliação da síndrome de burnout em professores universitários.	Exploratório, descritivo e transversal.	72	O índice da SB está no início na amostra estudada. Os fatores de risco encontrados no estudo foram: Quantidade de disciplinas; Quantidade de alunos; Idade; Tempos de trabalho.
BAPTISTA <i>et al.</i> , 2019.	Burnout, estresse depressão e suporte laboral em professores universitários.	Transversal.	99	A depressão está ligada à SB, 79,8% dos professores apresentavam traços depressivos mínimos e 14,1% traços depressivos leves. E desses 52% apresentavam níveis de SB. Os principais fatores ligados a síndrome foram: Eventos estressantes; Sintomas depressivos.

LEITE <i>et al.</i> , 2019.	Prevalência e fatores associados da Síndrome de Burnout em docentes universitários.		100	61,6% dos professores da amostra encontrava-se na fase inicial e apenas 1% não apresentou nenhuma relação com a SB. Número de alunos; Presença de outra doença de base (crônica); Elevado número de disciplinas ministradas estão entre os principais fatores de risco.
-----------------------------	---	--	-----	---

Fonte: Autoral (2020)

4. DISCUSSÃO

A SB apresenta-se como um problema que afeta a saúde mental e qualidade de vida das pessoas. É um processo individual, podendo seguir por anos e/ou décadas, lentamente, cumulativo e progressivo. Não é um processo patológico facilmente perceptível, pois, na maioria das vezes, as pessoas não aceitam estar acometidos pela síndrome (SOUSA; MENDONÇA, 2009; LEITE *et al.*, 2019). A síndrome está ligada também a depressão que é um importante passo para a exaustão (BAPTISTA *et al.*, 2019; GOLONKA *et al.*, 2019).

De acordo com Menezes *et al.*, (2017), a SB é uma síndrome psicológica que agride indivíduos expostos a crises crônicas de estresse no trabalho e acomete mais os que se relacionam intensamente com outras pessoas. Tem como características três componentes relacionados, mais independentes: exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. Corroborando com outros estudos que dizem que o estresse do trabalho é um fator com relação direta na SB (MENDONÇA; COELHO; JÚCA, 2012).

A exaustão emocional é caracterizada como o sentimento da tensão emocional, produzindo sensações de esgotamento e falta de energia comprometendo o nível geral de saúde do indivíduo acarretando modificações das emoções com as rotinas profissionais. Dores musculoesqueléticas podem aparecer provenientes do estresse emocional o que colabora com uma pior percepção do nível de saúde (SUDA *et al.*, 2011; LEITE *et al.*, 2019).

A despersonalização é gerada pelo resultado do desenvolvimento de sentimentos e atitudes negativas. É um fator de proteção mas pode representar um risco de desumanização, constituindo a dimensão interpessoal de Burnout. Os docentes que relataram que essa não era sua ocupação principal, bem como os que referiram elevado número de disciplinas tiveram médias significativamente maiores de exaustão emocional (LEITE *et al.*, 2019).

Para Prado *et al.*, (2017), em algumas pessoas a síndrome pode apresentar-se contida em consequência do sentimento de realização profissional, possivelmente por serem pessoas que conseguiram o primeiro emprego ou realizaram o algum sonho pessoal. Mas em contrapartida, nos docentes

mais velhos com um maior tempo no mercado de trabalho, isso acarreta em uma maior sensação de não realização pessoal no trabalho.

Na educação os professores são os mais prejudicados pois são mais frágeis por conta de suas atividades e características do trabalho: jornada exaustiva e altas cargas horárias de trabalho, o que pode interferir nas relações ensino-aluno, gerando perda de entusiasmo e criatividade. Até porque a SB está ligada aos fatores estressores do dia a dia dos trabalhadores, e os professores apresentam mais fatores de estresse, que interferem na saúde física e mental, dando-se principalmente em professores de instituições públicas comparadas com as instituições privadas (FREIRE *et al.*, 2015; RIBEIRO; BARBOSA; SOARES, 2015; RIBEIRO *et al.*, 2017; BAPTISTA *et al.*, 2019).

Para conseguir atender melhor as demandas da prática do dia a dia e cumprir as obrigações de docente, os profissionais se exigem e esforçam-se mais do que podem, transmitindo seus próprios interesses e habilidades, e, acabam pagando um valor alto para aumentar seu desempenho, consequentemente, prejudicando ainda mais sua saúde física e mental (REYES-OYOLA; PALOMINO-DEVIA; APONTE-LÓPEZ, 2019).

No presente estudo verificou-se que os principais fatores de risco mais descritos na literatura são: carga horária elevada, estresse, número de disciplinas e número de alunos, há ainda outros fatores que não são vias de regras como: menor tempo de trabalho, sintomas depressivos, doenças crônicas já existentes e trabalhar em mais de uma instituição (SUDA *et al.*, 2011; MENDONÇA; COELHO; JÚCA, 2012; MENEZES *et al.*, 2017; PRADO *et al.*, 2017; BAPTISTA *et al.*, 2019; LEITE *et al.*, 2019).

Por conta disso, é de suma importância que os docentes saibam reconhecer para que possam identificar os sintomas em si e nos colegas de trabalho, pois a detecção precoce, proporciona melhores medidas de prevenção e cuidados a esses profissionais (PRADO *et al.*, 2017; LEITE *et al.*, 2019).

5. CONCLUSÃO

Na presente revisão observou-se que a SB é uma síndrome psicológica ligada diretamente a carga de estresse de cada profissional, podendo estar ligada a outras síndromes como a Depressão. E pelo fato dos professores serem uma profissão que possui bastantes fatores geradores de estresse, são profissionais com grandes chances de evolução da síndrome.

Dentre a literatura encontrada, os principais fatores de risco no Brasil para os professores universitários são: carga horária elevada, estresse, número de disciplinas e número de alunos, existindo outros fatores descritos com menor frequência nos estudos que são: menor tempo de trabalho, sintomas depressivos, doenças crônicas já existentes e trabalhar em mais de uma instituição.

6. REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, M. N. *et al.* Burnout, estresse, depressão e suporte laboral em professores universitários. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**. v. 19, n. 1, p. 564-570, 2019.
- BRIANÇON-MARJOLLET, A. *et al.* The impact of sleep disorders on glucose metabolism: endocrine and molecular mechanisms. **Diabetology & Metabolic Syndrome**. v. 7, n. 25, 2015.
- FREIRE, A. M. *et al.* Síndrome de Burnout: um estudo com professores. **Salud de los Trabajadores**. v. 23, n. 1, p. 19-27, 2015.
- GOLONKA, K. *et al.* Occupational burnout and its overlapping effect with depression and anxiety. **International Journal of Occupational Medicine and Environmental Health**. v. 32, n. 2, p. 229-244, 2019.
- LEITE, A. I. T. *et al.* Prevalência e fatores associados da síndrome de Burnout em docentes universitários. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**. v. 17, n. 2, p. 170-179, 2019.
- MENDONÇA, G. L. V.; COELHO, M. P. A. J.; JÚCA, J. M. Síndrome de Burnout em médicos docentes de uma instituição pública. **Psicologia em Pesquisa**. v. 6, n. 2, p. 90-100, 2012.
- MENEZES, M. C. P. *et al.* Síndrome de Burnout: Avaliação de risco em professores de nível superior. **Revista de Enfermagem**. v. 11, n. 11, p. 4351-4359, 2017.
- O'DONNELL, P. M. **Health promotion in the workplace**. 5. ed. Art & Science of Health Promotion Institute; 2017. Disponível em: < <https://www.artsciencehpi.com/wp-content/uploads/2017/07/HealthPromotionWorkplace5thEd.pdf> >. Acesso em: 13 de novembro de 2019.
- PRADO, L. R. *et al.* Avaliação da Síndrome de Burnout em professores universitários. **Revista da ABENO**. v. 17, n. 3, p. 21-29, 2017.
- REYES-OYOLA, A. F.; PALOMINO-DEVIA, C.; APONTE-LÓPEZ, W. N. Síndrome de desgaste profissional, índice de massa corporal y otros factores asociados com la labor de profesores de educación física de Ibagué, Colombia. **Biomédica**. v. 39, p. 537-546, 2019.
- RIBEIRO, C. C. L.; BARBOSA, R. C. A. L.; SOARES, S. A. Avaliação de prevalência de Burnout entre professores e a sua relação com as variáveis sociodemográficas. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. v. 5, n. 3, p. 1741-1751, 2015.
- RIBEIRO, C. C. L. *et al.* Construção e validação de manual sobre burnout em professores. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. v. 7, 2017.
- SOUSA, F. I.; MENDONÇA, H. Burnout em professores universitários: Impacto de percepções de justiça e comprometimento afetivo. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. v. 25, n. 4, p. 499-508, 2009.
- SOUSA, M. M. L. *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em Enfermagem. **Revista investigação em Enfermagem**. p. 17-26, 2017.

SOUZA, N. A.; LEITE, P. M. Condições de trabalho e suas repercussões na saúde dos professores da educação básica no Brasil. **Educação e Sociedade**. v. 32, n. 117, p. 1105-1121, 2011.

SOUZA, T. M.; SILVA, D. M.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SUDA, Y. E. *et al.* Relação entre nível geral de saúde, dor musculoesquelética e síndrome de burnout em professores universitários. **Fisioterapia e Pesquisa**. v. 18, n. 3, p. 270-274, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abuso sexual 106, 107, 198
ação multiprofissional 163
ação pedagógica 97, 100, 101
acessibilidade 113, 114, 115, 116, 118, 119, 146
acesso as tecnologias 113, 118
agente comunitário de saúde 190, 192, 195
agilidade do cuidado 87
Aids 104, 158, 159, 160, 162, 164, 168, 169, 170
ambiente escolar 98, 169, 185
ansiedade 63, 65, 66, 67, 68, 132, 136
área hospitalar 70, 84
assistência à saúde 89, 190, 192
assistência obstétrica 196, 197
Assistente Social 70, 73, 76, 77, 82, 83
atenção básica às crianças 107, 111
atendimento obstétrico 196, 200
atendimento psicológico 87, 88, 92
autocuidado 92, 163, 167, 169, 186, 187
automedicação 179

B

banalização dos males 162
bebidas alcoólicas 173
bem estar 71, 102
biopsicossocial 125, 163, 165

C

características demográficas 140
carga de estresse 244
carga horária elevada 244
clínica ampliada do SUS 87
clínica psicossocial 87, 88, 90, 91, 93, 94
comportamentos repetitivos 120, 129, 132
comunicação 74, 75, 90, 91, 93, 98, 101, 103, 114, 116, 117, 119, 120, 121, 129, 130, 132, 184, 193
comunicação socializadora 98
Condições Sociais 140
condutas preventivas 163

confiança no companheiro 149
confirmação de violência 106
conflitos familiares 98, 183
conhecimento científico 75
construção do sujeito 128
consumo da polifarmácia 173
contracepção 149, 154, 155
coronavírus 63, 65, 66
COVID-19 63, 64, 65, 68, 69
criação de vínculos 98, 102, 103
criança com necessidades especiais 128
cuidado psicológico 87

D

deficiências 113, 114, 115, 117
déficit de políticas públicas 129
desenvolvimento da criança 109, 111, 128, 131, 132, 135, 136
desenvolvimento emocional 98
desenvolvimento humano 120
desestabilização 128
desigualdade social 90
desintegração 128
desrespeitos 196, 197
detecção de violência infantil 106
diagnóstico 120, 121, 122, 123, 126, 127, 130, 135, 136, 158
direito à educação 113
direito à vida 196, 197
direitos da criança e adolescente 182, 187
direitos sexuais e reprodutivos 196
disfunção 155
disseminação do conhecimento 126, 163
doenças crônicas 105, 179, 244
drogas ilícitas 173, 174, 177, 178, 179
drogas lícitas 173, 174, 177, 178

E

educação em saúde 131, 163, 165, 169, 182, 185, 186
Educação em Saúde 182
Educação Médica 121
educação sexual 157, 162, 165, 168, 169
Educação Superior 152, 158

Envelhecimento 140, 146, 158, 159

estresse 64, 65, 66, 67, 68, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 242, 243, 244, 245

estressores psicossociais 98, 103

eventos estressores 128, 130

F

fase da adolescência 97, 99, 102

fatores de risco 65, 241, 242, 243, 244

Fonoaudiologia 129, 131

G

graus de comprometimento 120

gravidez na adolescência 162, 164, 165, 168, 169, 170

H

habilidades funcionais 113

I

idoso 140, 144, 145, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 173, 174, 179

idosos brasileiros 140, 144, 145, 156

importância da escuta 80, 98

importância da família 128, 131, 132, 133, 136

incorporações de tecnologias assistivas 113

infecções sexualmente transmissíveis 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 165, 170

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) 162, 164, 171

integralidade do SUS 94

interação ensino-serviço 97, 100

interação social 120

interesses restritos 120

isolamento social 178

L

linguagem 120, 121, 128, 130, 132, 135, 167, 186

M

malefícios para os idosos 173

manejo da vítima 190, 193

maus tratos 106, 109, 110, 111, 112, 183

maus-tratos durante o parto 196, 197

medidas para contenção 107, 111

medidas preventivas 160

medo 65, 66, 67

métodos contraceptivos 162, 164, 165, 169
mortalidade obstétrica 196
mudanças físicas 97, 99
multiplicidade de parcerias 149, 153, 154, 156, 157

N

não uso dos preservativos 149
negligência 80, 107, 110, 111, 150, 153, 183, 196, 197, 198
notificação da violência infantil 106

O

óbitos maternos 196
Obstétrica 197
Organização Mundial de Saúde 99

P

pandemia 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69
patologias 162, 173
pessoas idosas 140, 141, 142, 144, 145, 157, 173
plantão psicológico 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95
políticas de saúde 149, 157
população mais velha 173
prática de abusos 196, 197
prática sexual desprotegida 149
preceitos machistas enraizados 190
pré-natal 196, 199, 200
principais sintomas 99
processo saúde-doença 71, 83, 102
professores universitários 241, 242, 244, 245, 246
profissionais de saúde 63, 67, 69, 71, 74, 91, 106, 108, 109, 111, 112, 120, 130, 151, 156, 168, 173, 174, 175, 186, 191, 193
projeto de extensão 64

Q

qualidade de vida 82, 98, 101, 103, 111, 113, 115, 116, 118, 129, 130, 131, 135, 136, 145, 149, 151, 164, 243

R

reabilitação 107, 111, 135, 137
relação familiar 128, 130
relações extraconjugais 149, 155, 157
relações sociais 92, 94, 128, 130

rendimento escolar 98, 102

S

saúde da criança 106

Saúde do Idoso 149

Saúde e Cidadania 98, 100, 101, 102, 163, 165

saúde física 65, 110, 244

saúde mental 63, 64, 65, 66, 68, 69, 81, 82, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 99, 102, 105, 243

serviço público 87, 88, 92

Serviço Social 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 146

setores de saúde 190, 194

sexualidade do idoso 150, 156

sífilis 162, 164

síndromes 132, 244

sintomas depressivos 65, 244

situação de vulnerabilidade 102, 183

sobrecarga física e mental 128, 130

sofrimento mental 97, 101, 104

sofrimento psicológico 66, 102

sofrimento psíquico 65, 66, 67, 97, 99, 100, 101, 103, 142

substâncias psicoativas 173, 174, 175, 178

T

terapeuta 92, 93, 129, 137

terapêutico 92, 93, 96, 129, 136, 137, 138

trabalho colaborativo e interdisciplinar 129

trabalho em equipe 102, 165, 190, 193

Transtorno Autístico 121

Transtorno do Espectro Autista (TEA) 120

transtornos mentais 92, 97, 99

tratamento 73, 79, 107, 117, 120, 121, 156, 198

U

úlceras genitais 162, 164

uso de álcool 110, 173, 174, 199

uso de drogas 173, 175, 178, 179

utilização de preservativo 149

utilização de recursos 167

V

vida sexual 149, 150, 151, 155, 157, 166

violência contra a mulher 190, 191, 192, 193, 195, 196, 198
violência doméstica 107, 109, 111, 153, 155, 182, 183, 193, 195
violência infantil 106, 107, 108, 109, 110, 111
violência infanto-juvenil 182, 183, 184, 186
violência institucional 196, 197, 198, 200, 202, 204
violência institucional no parto 196, 197, 198
violência visível 190
vírus 156
vítima 80, 109, 110, 112, 150, 190, 191, 192, 193, 194

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

